



ANALISANDO O CURSO MATEMÁTICA – LICENCIATURA - DA UNIJUÍ, CONSIDERANDO A VISÃO DOS SEUS LICENCIANDOS¹

Elisa Maroski Jantsch²; Cátia Maria Nehring³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Vive-se hoje, uma crise de identidade dos professores nas diferentes áreas de conhecimento. Muitos se sentem impotentes frente aos alunos, pois não conseguem a “motivação” para o estudo destes, e por outro lado não conseguem dar conta dos avanços de sua área de atuação. Considerando este quadro, as Instituições Superiores precisam estar em constante modificação e em busca de qualificação tendo como base a trajetória dos licenciandos e as modificações e implementações de novas leis. Através do sub-projeto de pesquisa intitulado “A Identidade do Licenciando em Matemática da UNIJUÍ”, tem-se a possibilidade de uma ação sistemática de análise e reflexão da proposta curricular do curso Matemática - Licenciatura da UNIJUÍ, partindo do ponto de vista dos licenciandos. Durante o transcorrer da pesquisa, procurou-se identificar a ênfase trabalhada nas disciplinas do curso de licenciatura, além da influência destas na constituição do ser professor de matemática. Buscou-se verificar as dificuldades dos alunos no processo ensino-aprendizagem além de se identificar as relações com a escola de educação básica promovidas pelo curso. **MATERIAL E MÉTODOS:** A cada semestre foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com seis licenciandos participantes da pesquisa. Enfocando os componentes curriculares do curso, questionava-se sobre os conteúdos trabalhados; metodologias utilizadas pelos professores; influência de cada componente na formação do professor; dificuldades encontradas pelos licenciandos; dentre outros. Realizou-se, ainda, uma revisão bibliográfica referente ao processo de formação do professor de matemática e suas identidades. **RESULTADOS:** Para os licenciandos entrevistados, os componentes curriculares pertencentes ao módulo de Formação Humanística do Educador (Ex: Sociedade, Política e Cultura) apresentam conteúdos referentes a conhecimentos gerais da sociedade, fato que é considerado válido, por alguns, pois alegam que os professores devem conhecer além do conteúdo matemático. Outros entrevistados consideram que os docentes, destes componentes curriculares, não atribuem um verdadeiro valor a estes, sendo que as aulas são trabalhadas de forma cansativa e sem apresentar influência para a formação do professor. Com relação aos componentes do módulo da Formação Específica (Ex. Cálculo Diferencial e Integral), a maioria dos licenciandos entrevistados encaram os conteúdos a nível superior como um conhecimento a mais para a vida profissional, ou como uma preparação para uma pós-graduação, diferentemente do que é projetado pelo curso. Já os conteúdos trabalhados nas disciplinas iniciais da licenciatura (Ex. Funções) são vistos como uma retomada do que foi trabalhado na educação básica ou como um pré-requisito para disciplinas posteriores. Os entrevistados apresentam grandes expectativas com relação aos componentes da Formação Profissional (Ex. Matemática no Ensino Fundamental), pelo fato destas possibilitarem a interação com as escolas de Educação Básica. No entanto, tais licenciandos apresentam dificuldades nestas disciplinas, principalmente, por serem exigidas a prática da leitura e produção escrita. Os alunos citam as disciplinas pedagógicas como sendo uma fonte teórica para sua atuação na prática, mas identificam muita dificuldade para estabelecer a reflexão sobre as ações desencadeadas na Educação Básica, ou no processo de formação. **DISCUSSÕES/CONCLUSÕES:** Podemos observar que o projeto de curso da Matemática –

¹ Resultado do sub-projeto de pesquisa intitulado “A Identidade do Licenciando em Matemática da UNIJUÍ”.

² Bolsista PIBIC/CNPq, 2005-2006. Acadêmica do curso Matemática-Licenciatura. lisamj@bol.com.br.

³ Orientadora. Profa. Dra. do Departamento de Física, Estatística e Matemática. catia@unijui.tche.br.



Licenciatura da UNIJUÍ, através do conjunto de componentes curriculares apresentados aos licenciandos, propõe, aos seus acadêmicos, momentos de teorização e de prática, além da possibilidade de ação e reflexão sobre essa, fornecendo os conhecimentos voltados para a matéria de ensino. No entanto, percebe-se que o curso ainda está ancorado na idéia da Racionalidade Técnica como pressuposto para desenvolvimento do currículo, uma idéia muito clara de recuperação de “conteúdos” e também a idéia de que o licenciando “sabendo” mais, conseguiria pensar a sua prática docente. Com relação aos componentes pedagógicos, o que fica evidente pela fala dos licenciandos, é que estes têm conhecimento da sua relevância, mas apresentam vários questionamentos que precisam ser revistos pelo coletivo de docentes do curso, considerando principalmente a potencialidade das ações desencadeadas com e nas escolas, como propulsoras de saber para a futura docência. CNPq.